

Aderaldo Caldas Varela

CENTENARIO

06/11/1920 – 17/05/1989

Biografia

Aderaldo Caldas Varela nasceu em Ceará Mirim, no dia 06 de novembro de 1920, filho de Leonor Caldas Varela e José Varela Sobrinho, porém foi para Extremoz com sua esposa Edite e lá constituíram uma família, onde criaram seus filhos.

Hoje iremos homenagear sua história, lembrar os bons momentos e comemorar seu centenário.

Na Política:

Aos 45 anos inicia a sua carreira política, exercendo a função de vereador durante o período de 25 de novembro de 1965 até 03 de fevereiro de 1969. Foi fundamental sua participação, liderando o processo de emancipação política de Extremoz, antes distrito de ceara mirim. Deste mandado sua participação mais importante foi no projeto de emancipação de Extremoz de Ceará-mirim, que eram uma só.

Segundo informações da câmara municipal de Extremoz, Aderaldo Caldas Varela exerceu sua função de vereador sem remuneração, pois naquela época, diferente dos dias de hoje o edil não recebia salários. Só fazia política por dedicação e compromisso com as pessoas da cidade.

Era reconhecido por ser uma pessoa muito honesta e de bom coração. Antigamente na política os candidatos que ele apoiava davam dinheiro para ele distribuir com os eleitores, tecidos, calçados e afins. Suas filhas relatam que ele não deixava sequer um pedaço de tecido em casa, “honestidade acima de tudo” afirma uma delas. Tudo retornava para o povo!

Como pai:

Como pai nunca deixou faltar nada para nenhum de seus filhos, sempre foi afetuoso. Supostamente largou sua carreira na política após um pedido de sua mãe que temia as consequências daquele ofício. Aderaldo, mais conhecido como “Seu Dega”. Nunca foi uma pessoa gananciosa e com tempo se tornou caseiro, se tornou um homem dedicado a família, ajudando sua esposa nas tarefas de casa e colaborando com a educação dos seus filhos e netos.

Ao coletar dados para este memorial, descobri também que “Seu Dega” era um avô excepcional, uma pessoa tão singular que seu nome permeia até hoje em um dos descendentes da família.

“[...]para mim foi um exemplo de pai que eu não tive em casa.” Afirma seu neto Kleyber Jardel.

Por trás de todo grande homem existe uma grande mulher:

Mesmo que essa homenagem seja dedicada à imagem de Aderaldo não podemos deixar de citar aquela que lhe acompanhou até o último momento, Edite. Um fato curioso a ser mencionado é que, Aderaldo não cuidava de suas finanças, esse trabalho ele deixava com Edite que administrava sua aposentadoria.

Eles tiveram 12 filhos, porém Edite engravidou 17 vezes, desses 12 filhos, 11 se encontram aqui para prestar essa homenagem, pois o mais velho José teve sua vida abreviada coincidentemente na data de aniversário de seu querido pai.

Um das lembranças deles era quando chegava uma pessoa no portão pedindo ele logo falava "Edite, vá lá" e ela, que também merece toda consideração, levava qualquer coisa para aquele pedinte não saísse de mãos vazias.

Final:

Aderaldo Caldas Varela faleceu em 17 de maio de 1989 em decorrência de um câncer aos 68.

Hoje conseguimos reunir boa parte da família, como ele gostava de fazer em sua casa.

Mesmo com todas as complicações que 2020 trouxe consigo.

Todos os dados deste memorial foram recolhidos de fontes governamentais, relatos orais de familiares e pessoas próximas do mesmo, visando assim preservar o legado de Aderaldo Caldas Varela que foi um político, um amigo e acima de tudo, um pai.

Pais e Mães nunca morrem de verdade. Porque estão vivos dentro de cada um de nós. São lembranças vivas em nossa que a mente e nosso coração. Uma parte de quem somos.